

Área: Estratégia | **Tema:** Gestão Estratégica Educacional

**GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA NA
UNIPAMPA DE SANTANA DO LIVRAMENTO**

**RESEARCH AND ACADEMIC PRODUCTION GROUPS: A QUANTITATIVE ANALYSIS IN
UNIPAMPA DE SANTANA DO LIVRAMENTO**

Rodrigo De Oliveira Estela, Paola Rosano Rodrigues e Paulo Vanderlei Cassanego Junior

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo relacionar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa da Universidade Federal do Pampa campus Santana do Livramento ligados ao Programa de Pós-graduação em Administração entre os anos de 2014 a 2018. Para isso, realizou-se uma pesquisa de caráter descritivo, abordagem quantitativa, na qual a coleta dos dados ocorreu por meio de levantamento de dados secundários. Desta maneira, foi possível perceber que os grupos de trabalho estudados, de maneira geral, se mantêm produtores academicamente, apresentando considerável número de trabalhos científicos, em áreas voltadas ao marketing, estudos em redes, agronegócios e organizações e desenvolvimento. Desta forma, acredita-se que estes grupos de pesquisas ligados ao mestrado acadêmico da universidade estudada, influenciam de maneira positiva no caráter formativo dos acadêmicos de pós-graduação do mestrado docente em Administração da Universidade Federal do Pampa em Santana do Livramento.

Palavras-Chave: Grupo de Pesquisa, Produção Científica

ABSTRACT

The present study aimed to relate the academic production of the groups of research at the Federal University of Pampa Santana do Livramento campus linked to the Graduate Program in Business Administration from 2014 to 2018. To do this, a descriptive research was carried out, a quantitative approach, in which the collection of the data occurred through secondary data survey. In this way, it was it is possible to perceive that the working groups studied, in general, remain academically producing, presenting a considerable number of works scientific areas in marketing, network studies, agribusiness and organizations and development. Thus, it is believed that these research groups linked to the academic master's the university studied, have a positive influence on the formative character of the graduate students of the teaching master's degree in Administration at the University Federal do Pampa in Santana do Livramento.

Keywords: Research Group, Scientific Production

GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA NA UNIPAMPA DE SANTANA DO LIVRAMENTO

1 INTRODUÇÃO

A educação universitária brasileira, segundo Souza-Silva e Davel (2005), passou por uma reformulação em 1968, o que acabou à época dividindo as atribuições do ensino superior, tendo na graduação a base formadora de quadros profissionais, e na pós-graduação, o encargo de fomentar a pesquisa científica, o que acabou originando os programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e doutorado, inicialmente regulados pelo Parecer do Conselho Federal de Educação N° 77, de 20 de outubro de 1969 (BRASIL, 1969).

A respeito destes programas de pós-graduação, Saviani (2017) define que o mestrado é o meio de iniciação do discente à pesquisa, além de ser uma forma de preparação para ingressar ao doutorado, quando enfim o estudante poderá torna-se um pesquisador de fato.

Quanto ao incentivo à pesquisa acadêmica, um dos modelos adotados entre os pesquisadores como ampliador de fonte de conhecimentos são as formações de grupos ou redes de estudos, sobretudo segundo Capra (2002) na era da informação, considerando-se que as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes ou grupos que se caracterizam pelo compartilhamento de informações e, portanto, na troca de experiências, visando alcançar resultados específicos.

Para Berns (2009) estas equipes de pesquisadores titulados ou em formação são responsáveis por produzir grande parte do saber, servindo de meio de ampliação do conhecimento e fomento a pesquisa.

Além disso, Dorner et. al.(2016) cita que, atualmente, os estudos têm exigido maior amplitude, atualidade e qualidade da informação, revelando que a organização em grupos tem tido papel de destaque para que estes objetivos sejam alcançados, obtendo-se produção textual de qualidade, valorizando o trabalho dos pesquisadores e a disseminação eficaz do conhecimento.

Desta forma, o presente estudo teve como objetivo relacionar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa da Universidade Federal do Pampa campus Santana do Livramento ligados ao Programa de Pós-graduação em Administração. Para tanto, foram traçados como objetivos específicos: Elaborar o panorama dos grupos de Pesquisa ligados ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa; Analisar a evolução da produção acadêmica textual dos grupos de pesquisa ligados ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa.

Diante deste contexto, acredita-se ser relevante o estudo proposto para que se percebam as possíveis contribuições desses grupos de pesquisa no que se refere à produção de conhecimento, pois conforme Teixeira, Passos e Arruda (2015) os grupos de pesquisas são espaços propícios para o aperfeiçoamento do pesquisador, dos seus processos metodológicos, refletindo na qualidade de teses e dissertações de acadêmicos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Espera-se que este estudo possa servir como inquietação para novas pesquisas, de maneira a aprofundar e ampliar o tema, neste caso o estudo das equipes de estudos acadêmicos, sobretudo no que tange as redes de colaboração.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são apresentadas as teorias que serviram de base para a compreensão do tema estudado e posteriormente, para a análise deste estudo, são elas: a produção científica e os grupos de pesquisa.

2.1 Produção Científica

Com base em Ludwig (2009) a pesquisa científica caracteriza-se como uma atividade que visa dar respostas a determinados problemas, que são próprios de qualquer área do conhecimento humano, representados por meio de um produto final do estudo, discussão e reflexão acadêmica, representados de forma escrita, seguindo normas e padrões estabelecidos, nominado de produção científica.

A questão da produção científica no Brasil é tema recorrente dos pesquisadores, dentre eles encontram-se Meadows (1999) que relaciona esse modo de produção à qualidade e quantidade do que é produzido. Witter (2001) identifica a história da produção científica como longa e esparsa e com grandes interrupções, e que a partir da década de 1960 a ciência brasileira passa pelo seu divisor de águas, momento em que começa a abandonar a análise do conhecimento produzido no exterior e voltando-se a realidade nacional.

Oliveira (2004) cita que a produção científica no Brasil inicia-se, timidamente, na década de 1970, apresentando crescimento na década de 1990, tendo o epicentro destes acontecimentos as universidades brasileiras, ocorrendo divulgações dos trabalhos desenvolvidos principalmente por meio de periódicos, artigos e papers. Para Silveira (2012) mesmo não sendo o único modo de se disseminar o conhecimento, a divulgação escrita torna-se relevante para constituição da ciência no ambiente acadêmico, transformando-se os artigos produzidos em um poderoso veículo de alastramento da informação científica.

Documento do Senado Federal (2012) ressalta o ganho na produção e qualidade dos trabalhos apresentados nos últimos anos, além da participação de produtos inovadores e de alta tecnologia na matriz de exportações, vale-se de outros dados, como a produção científica e o número de mestres, doutores e instituições de ensino, os quais permitem avaliar a situação de um país em relação ao potencial de inovação. Em franca evolução, a situação do Brasil nesses quesitos permite imaginar que existe uma base no país para, caso haja parceria com a indústria, deslanchar um período de inovação tecnológica.

O país, na visão de Witter (2001) tem na academia seus principais aliados para o crescimento da produção científica que tem se vivenciado nos últimos anos, sobretudo pela atuação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nos cursos de mestrado e doutorado, elo principal nesta cadeia científica, pois o papel destes cursos na formação de professores e pesquisadores é o veículo necessário para mudança da dependência para a independência científica e tecnológica, e conseqüentemente, econômica e política.

2.2 Grupos de Pesquisa

De acordo com a definição do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), um grupo de pesquisa é um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de um ou, eventualmente, dois dirigentes, cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico, no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa, cujo trabalho se

organiza em torno de linhas comuns de estudo que se subordinam ao grupo (e não ao contrário) e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos, admitindo-se ainda grupo composto de apenas um pesquisador e seus estudantes. (CNPq, s.d.).

Powell (1990) defende que este tipo de estrutura possui organização complexa e geram relações interdependentes entre os atores, podendo conectar-se através de relações de troca, criando uma unidade entre si, com objetivo de fortalecer os laços entre os seus integrantes. Ménard (2004) caracteriza estes grupos ou redes como organizações híbridas, formando-se por acordos formais e informais entre entidades que dividem e trocam tecnologia, capital, produtos, serviços e conhecimento, podendo ter caráter comercial, estratégico ou acadêmico.

Tratando especificamente no conceito de grupos de pesquisa, é importante também lembrar que os estudos dirigidos desta forma não é uma prática recente, pois segundo Crawford et al.(1996), anteriormente ocorreu o surgimento do Big Science e o advento de novas tecnologias, iniciados no período final da Segunda Grande Guerra, como impulsionadores deste método colaborativo de ciência. Leite et al (2014) vai mais além, e citam diversos casos que a forma de trabalho regida sob grupos de pesquisa foi adotada, um dos casos apontados foi em 1875 no campo da física. Os autores destacam ainda, que esta modalidade de pesquisa ganha força nos anos 1960 onde os estudos baseados em colaboração científica alavancam a produção de conhecimento.

A respeito da produtividade de se fazer pesquisa em grupos, Samea (2008) descreve as reuniões como um espaço potencializador de encontros e contato com o outro, de questionamentos e indagações, de elaboração e trocas, de identificações e de confrontos. Para Maximiano e Liberman (2015) o grupo é um espaço privilegiado de aprendizagem e que aprender neste contexto significa abrir-se para a construção coletiva e a leitura crítica da realidade – o grupo cria uma interdependência no compartilhamento de tarefas e passa a aprender a planejar e colaborar - potencializando o senso criativo e o trabalho transcorre de maneira prazerosa, favorecendo a produtividade.

Outra característica relevante dos grupos de pesquisa é a interdisciplinaridade encontrada pela reunião de pesquisadores de distintas áreas de formação, que para Silva et al. (2006) torna-se a observação interdisciplinar decorrente do perfil dos atores envolvidos (pesquisadores) um instrumento que permite a análise e estruturação da pesquisa sob vários prismas, enriquecendo e profissionalizando o trabalho a ser produzido. Sobre este aspecto, Reeves et al. (2010) definem o trabalho em equipe interprofissional como uma intervenção que envolve diferentes profissões que compartilham uma identidade de equipe e trabalham em conjunto de maneira integrada e interdependente para resolver entraves e prestar serviços focados na resolução de problemas e consequente produção do conhecimento.

Assim, os grupos de pesquisa chegam como ferramentas primordiais na produção científica de qualidade, por meio de um ambiente multidisciplinar, da forte ligação com a democratização do conhecimento e da pesquisa em si, tratada sob diferentes áreas do conhecimento, corroborando para um espetacular crescimento de rico e vasto material acadêmico (REEVES, 2010).

No próximo capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos que guiaram esta pesquisa.

3 METODOLOGIA

A pesquisa em tela possui caráter descritivo, abordagem quantitativa, sendo realizada coleta de dados por meio de levantamento de dados secundários da plataforma nominada de Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), ambiente virtual disponibilizado

no portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a qual oferece dentre outras coisas, informações precisas a respeito dos grupos de pesquisas existentes nas Instituições de Ensino Superior de todo Brasil (DGP, 2019).

Deve-se mencionar ainda que fonte de dados optada para este estudo constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no país, tornando-se, portanto, o cadastramento da existência da atividade permanente de pesquisa numa instituição, condição prévia para participação no DGP, e não o contrário.

As informações públicas disponíveis no DGP possibilitaram a listagem dos recursos humanos constituintes dos grupos, às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo (DGP, 2019).

Estes dados auxiliam na descrição dos limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil, além de permitirem uma identificação inicial de que os grupos de pesquisa inventariados estão localizados, principalmente, em universidades, instituições isoladas de ensino superior com cursos de pós-graduação *stricto sensu*, institutos de pesquisa científica e institutos tecnológicos (DGP, 2019).

Em relação aos parâmetros da pesquisa, a plataforma possui uma base corrente, cujas informações podem ser atualizadas continuamente pelos atores envolvidos, além de realizar censos bi-anuais, que são fotografias dessa base de dados.

Sobre a busca nos campos oferecidos pela plataforma em questão, foram utilizados os campos “aplicar busca nos campos” que permite o acesso a diversos dados, dentre os quais neste estudo focou-se nos nomes de grupos de estudos, linhas de pesquisa, pois contém informações que auxiliaram no refinamento da pesquisa, além de oferecer maior confiabilidade ao usuário que está buscando os grupos existentes na instituição de ensino, devidamente cadastrados.

Assim, para o objetivo específico de elaborar o panorama dos grupos de Pesquisa ligados ao Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), foram seguidos os passos a seguir descritos.

1º passo – na página de informações identificada como base corrente, no filtro “consulta por”, marcou-se a nomenclatura grupo;

2º passo – a seguir, a filtragem “aplicar a busca nos campos”, selecionou-se: nome do grupo; nome da linha de pesquisa; palavra-chave da linha de pesquisa;

3º passo – ainda nesta página, utilizou-se como opção de “situação” do grupo: certificado e não atualizado;

4º passo – no “filtro para localização e tempo de existência do grupo”, selecionou-se a Região (sul); UF (RS); Instituição de Ensino (UNIPAMPA);

5º passo – para “filtro para a área do conhecimento e setor de aplicação”, delimitou-se como predominância do grupo ciências sociais aplicadas, uma vez que esta é a concentração dos cursos da UNIPAMPA em Santana do Livramento, encontrando-se 20 grupos vinculados à universidade;

6º passo – no espaço destinado ao “filtro para a formação acadêmica”, definiu-se como critério a titulação máxima do pesquisador de grupo;

Realizada a busca inicial, de posse desses dados, passou-se a seleção dos grupos de pesquisas que seriam de interesse ao estudo proposto como critérios de escolha: estar atividade por ao menos dois anos; e possui informações cadastrais atualizadas; líder do grupo estar vinculado ao PPGA. Deste modo, dos sete grupos inicialmente identificados, três deles foram excluídos, conforme descrição abaixo:

- a) Um dos grupos possuía informações desatualizadas a mais de um ano, o que fora considerado como inativo para fins deste estudo;
- b) Um segundo grupo foi excluído do rol devido ao ano de sua criação, 2018, o que para este estudo considera-se pouco tempo para mensuração de relevante produção científica;
- c) Um terceiro grupo foi excluído por não possuir em seu quadro principal líder de equipe com vínculo no PPGA.

Quanto ao objetivo específico de analisar a evolução da produção acadêmica textual dos grupos de pesquisa ligados ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa, utilizou-se a plataforma digital ScriptLattes, este software irá permitir analisar o conteúdo dos currículos Lattes de cada integrante dos grupos, possibilitando assim a coleta das informações necessárias. Como modelo de software optou-se pelo Script, evidenciando-se sua relevância por ter sido parametrizado especificamente para a captação de informações nesta plataforma digital, por ser de produção nacional, gratuito e possuir ampla divulgação como ferramenta ideal para esse tipo de trabalho (MENA-CHALCO; CESAR-JR, 2009).

Para a captação destes dados, foram utilizados os seguintes passos: identificação nominal dos pesquisadores relacionados em cada grupo, obtido previamente, no momento da identificação dos grupos; separação dos pesquisadores por grupo de pertencimento; análise curricular de cada um dos pesquisadores; como espaço temporal de pesquisa utilizou-se como início o ano de criação do grupo e para todos os casos como período final o ano de 2018;

Além desses filtros a própria ferramenta ScriptLattes permitiu ainda a busca dos dados, de forma a quantificar os trabalhos desenvolvidos, traçando gráficos auxiliares de forma automática, conforme o cruzamento dos dados de colaboração entre os pesquisadores vão sendo identificados.

Deve-se mencionar que a busca pelas informações foi realizada no dia 12 de agosto de 2019, e de acordo com a plataforma ScriptLattes, o quantitativo de produção bibliográfica encontrada refere-se à artigos completos publicados em periódicos, capítulos de livros publicados, textos em jornais de notícias/revistas, trabalhos completos em anais de congressos, resumos expandidos publicados em anais de congressos, resumos publicados em anais de congressos, artigos aceitos para publicação e apresentações de trabalhos.

Definida a metodologia aplicada neste trabalho, passa-se na seção seguinte a apresentação dos resultados encontrados, os quais se encontram separados por objetivos específicos propostos, a fim de possibilitar melhor compreensão textual.

4 RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se os resultados do estudo por meio das categorias de análise estabelecidas, são elas: a elaboração do panorama dos grupos de pesquisas ligados ao Programa de Pós-Graduação (PPGA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), e a análise da produção acadêmica destes grupos de pesquisa.

4.1 Elaborar o panorama dos grupos de Pesquisa ligados ao PPGA da Universidade Federal do Pampa

Junto à plataforma do Diretório do Grupo de Pesquisas (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi possível acessar os

dados atualizados referentes aos grupos de pesquisa ativos existentes no Brasil, e ao utilizar-se como filtro inicial a região de abrangência da cidade de Santana do Livramento, e posteriormente como a área de atuação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), as Ciências Sociais Aplicadas, teve-se como resultado o cadastramento de sete grupos de pesquisas.

Deste primeiro levantamento, realizou-se uma nova filtragem dos grupos, sendo estabelecidos alguns critérios de seleção: possuir informações atualizadas na plataforma; possuir mais de um ano de existência; e o líder de grupo possuir vinculação com o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) do campus analisado.

A tabela abaixo demonstra o nome, o ano de criação, o número de pesquisadores e o líder de cada um dos quatro grupos de pesquisas validados para este estudo:

Tabela 01: Grupos de Pesquisa ligados ao PPGA Unipampa.

GRUPO	CRIAÇÃO	PESQUISADOR	LÍDER
Grupo de Estudos de Marketing	2009	06	Kathiane Benedetti Corso
Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural – GEADER	2014	15	Thiago Antonio Beuron
Núcleo de Estudos em Redes	2015	08	Paulo Vanderlei Cassanego Junior
Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento - GEODEs	2015	11	Debora Nayar Hoff

Fonte: Elaborada pelos autores conforme dados do DGP – CNPq (2019).

Os dados acima evidenciam que a UNIPAMPA, Campus Santana do Livramento, conta com um total de 04 grupos de pesquisa ativos e cadastrados junto ao DGP - CNPq, atuando em uma única área de conhecimento, possivelmente em função dos cursos ofertados em nível de graduação em Administração, Ciências Econômicas, Direito Internacional, Relações Internacionais e Gestão Pública e em nível de pós-graduação *lato sensu* em Relações Internacionais Contemporâneas e *stricto sensu* Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA).

Tendo-se em mente que a produção acadêmica é papel primordial da pós-graduação *stricto sensu*, em especial em nível de mestrado Saviani (2017), encontra-se maior relevância a este estudo, analisar os grupos de pesquisa que possuam ligação com o PPGA, assim definidos pelo docente pertencente ao programa e ao mesmo tempo líder de grupo, bem como as equipes de pesquisadores formadas anteriormente ao ano de 2018 em função do quantitativo de produção acadêmica.

A seguir, a tabela apresenta especificidades sobre as linhas de pesquisa dos grupos ligados ao PPGA da UNIPAMPA:

Tabela 02: Grupos de Pesquisa, Repercussão Esperada, Linha de Pesquisa.

GRUPO	REPERCUSSÃO ESPERADA	LINHA DE PESQUISA
Grupo de Estudos de Marketing	O grupo busca acrescentar aos estudos da área maior conhecimento a respeito da dinâmica do marketing nas regiões de fronteira, mais especificamente nas fronteiras do Brasil com Uruguai e Argentina, em especial as cidades de Sant'Ana do Livramento e Rivera.	Comportamento do Consumidor; Marketing Estratégico

<p>Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural (GEADER)</p>	<p>O Grupo de pesquisa pretende ser um agente aglutinador de pesquisa e desenvolvimento no âmbito da economia regional, especificamente das organizações e da gestão agroindustrial por meio da compreensão das dinâmicas estratégicas intra e inter-organizacionais.</p>	<p>Desenvolvimento Rural, Segurança Alimentar e Mediações Político-Culturais; Gestão, Estratégias e Comportamento em Organizações do Agronegócio.</p>
<p>Núcleo de Estudos em Redes (NERDs)</p>	<p>O Grupo tem por objetivo a realização de pesquisas sobre a temática de Redes, onde destacam-se: Estratégias coletivas e cooperação. Redes e suas relações interorganizacionais. Aglomerações territoriais, industriais e comerciais. Mecanismos e estruturas de governança. Capital social da rede; confiança; contratos relacionais. Inovação colaborativa, cocriação, crowdsourcing e redes sociais digitais para estratégia. Interação competitiva. Reciprocidade. Topologias, conceitos de redes horizontais e verticais. Difusão de estratégias em rede. Comportamento estratégico em redes Inter e intraorganizacionais</p>	<p>Análise de Redes Sociais; Clusters e Arranjos Produtivos Locais; Políticas Públicas, Dinâmica Regional e Desenvolvimento Territorial</p>
<p>Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento (GEODEs)</p>	<p>Espera-se que as atividades do grupo resultem em: A. Ampliação da proposta de projetos qualificados nas linhas de pesquisa do grupo; B. Transbordamento das atividades de pesquisa para o ensino de graduação e pós-graduação. C. Ampliação do número de publicações qualificadas dos docentes e discentes vinculados à linha de pesquisa Organizações e Desenvolvimento do PPGA Unipampa; D. Contribuição para a qualificação de dissertações de mestrados vinculados ao grupo.</p>	<p>Economia das Organizações; Organização Industrial e Inovação; Organizações e Desenvolvimento Rural, Territorial e Regional; Organizações e Desenvolvimento Sustentável; Organizações Rurais e Cadeias Agroindustriais.</p>

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do DGP – CNPq (2019).

A apresentação pormenorizada dos grupos reforça a ideia de ligação destes com o PPGA da UNIPAMPA para além da questão corpo docente/líder de grupo, ao se verificar as linhas de pesquisa Organização e Desenvolvimento e Estratégia e Sistema propostas no programa (UNIPAMPA, 2019), conforme as análises a seguir.

A linha de Organização e Desenvolvimento possui em seu ambiente de pesquisa as discussões sobre organizações, instituições, relações de trabalho, desenvolvimento em suas diversas vertentes, integração econômica, educação e competitividade (UNIPAMPA, 2019). Tais especificações aproximam explicitamente o PPGA do Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento (GEODEs) inicialmente pela linha de pesquisa do grupo que trata de economia, organizações e desenvolvimento, mas sobretudo pela descrição de sua repercussão esperada, direcionada à qualidade e ampliação de produções científicas do grupo e de discentes do mestrado, incluindo as dissertações, trabalho de conclusão para obtenção da titulação de mestre.

A segunda linha de pesquisa, Estratégia e Sistemas, possui abordagem dos temas de pesquisa sobre planejamento estratégico, estratégia de marketing e o comportamento do consumidor, gestão socioambiental e gestão dos sistemas e das tecnologias de informação; (UNIPAMPA, 2019). Para esta linha de pesquisa, destacam-se os grupos de Estudos de Marketing e o Núcleo de Estudos em Redes, como visto na linha anterior, possuem ligação imediata entre as linhas de pesquisa dos grupos e do PPGA, a exemplo de comportamento do consumidor e marketing estratégico na primeira equipe de pesquisa, além de análise de redes sociais, clusters e arranjos produtivos locais, políticas públicas, dinâmica regional e desenvolvimento territorial, para o segundo grupo mencionado.

Quanto ao grupo de pesquisa Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural (GEADER), se acredita que este transita em ambas as linhas de pesquisa do PPGA, considerando que sua repercussão esperada trata tanto de economia e desenvolvimento organizacional, quanto de dinâmicas estratégicas, explicitando ainda sem sua linha de pesquisa que versa a respeito de desenvolvimento rural, segurança alimentar e mediações político-culturais, gestão, estratégias e comportamento em organizações do agronegócio.

Realizada a apresentação dos grupos de pesquisa existentes na UNIPAMPA Santana do Livramento, e demonstrada sua aproximação acadêmica com o PPGA, dedica-se a próxima seção à análise da produção científica dos mencionados grupos.

4.2 Analisar a evolução da produção acadêmica textual dos grupos de pesquisa ligados ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa

4.2.1 Produção científica nos grupos de Pesquisa

Os dados relativos às produções científicas foram coletados após a identificação inicial dos grupos de pesquisa e conseqüentemente seus pesquisadores cadastrados na plataforma digital do Diretório Geral de Pesquisa (DGP). Essas informações serviram como base para utilização na plataforma digital denominada de ScriptLattes, onde, após criar as listas de pesquisadores de cada grupo, utilizou-se o software Script, parametrizado especificamente para utilização desta plataforma, otimizando a busca da produção dos pesquisadores e, conjuntamente, a produção de cada um dos grupos. No período de tempo selecionado, o intervalo entre os anos de 2014 a 2018, o Campus Santana do Livramento teve uma produção total de 1.261 itens, contabilizando como quantitativo de produção bibliográfica artigos completos publicados em periódicos, capítulos de livros publicados, textos em jornais de notícias/revistas, trabalhos completos em anais de congressos, resumos expandidos publicados em anais de congressos, resumos publicados em anais de congressos, artigos aceitos para publicação e apresentações de trabalhos.

Conforme Ludwig (2009), a pesquisa científica é uma atividade que visa dar respostas a determinados problemas, que são próprios de qualquer área do conhecimento humano e demandam conhecimento técnico para sua elaboração, dessa forma, os indicadores de produção científica e produção técnica podem ser considerados sinônimos para representar esta realidade.

Sobre a produção de cada um dos grupos de pesquisa, levou-se em consideração o período de 2014, dois anos antes do ingresso da primeira turma de dez acadêmicos de mestrado, o que representa o início das atividades do PPGA (UNIPAMPA, 2019). Além disto, acredita-se que este ano base possibilite uma melhor avaliação da produção acadêmica, considerando as datas de criação dos grupos de pesquisas ligados ao PPGA, que a exceção de um deles os demais surgem contemporaneamente. Definiu-se o ano de 2018, considerando que o atual ano letivo e de produção acadêmica encontra-se ainda em aberto.

A tabela abaixo demonstra os dados da produção desses grupos vinculados à Unipampa Campus Santana do Livramento:

Tabela 03: Produção científica grupos de Pesquisa

Grupo	Ano de Criação	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Grupo de Estudos de Marketing	2009	57	46	56	54	49	259
Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural (GEADER)	2014	133	113	74	85	81	486
Núcleo de Estudos em Redes (NERDS)	2015	0	46	55	96	78	275
Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento (GEODEs)	2015	0	40	41	67	93	241
TOTAL ANUAL		190	251	226	302	301	
TOTAL DO PERÍODO							1.261

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do ScriptLattes (2019).

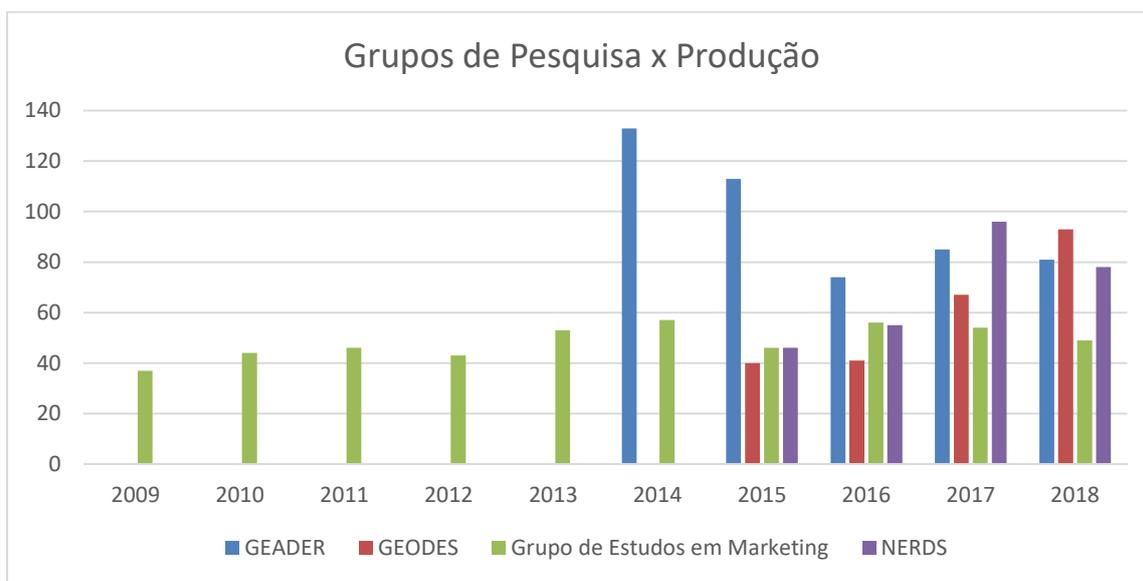
Aborda-se inicialmente o Grupo de Estudos em Marketing, os dados demonstram que em 2014 foram realizadas cinquenta e sete produções acadêmicas, ocorrendo uma leve redução no ano de 2015, retornando o crescimento no ano de 2016, atingindo o número de cinquenta e seis publicações e praticamente mantendo o padrão em 2017 com o total de cinquenta e quatro produções. No ano de 2018 atinge o quantitativo de quarenta e nove produções, e quarenta e nove trabalhos em 2018 evidenciando nova queda. O total do período analisado indica duzentas e cinquenta e nove produções, resultando numa média anual de 51,8 produções, que comparados com os dados anuais, pode-se concluir que as quedas de produção não foram significativas, mantendo-se, portanto de forma constante e pouco alterada no que se refere a produção acadêmica.

O segundo grupo, Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural (GEADER) no seu primeiro ano de criação, em 2014, a produção acadêmica atingiu a marca de cento e trinta e três trabalhos, reduzindo para cento e treze trabalhos. A partir de 2016 observa-se uma redução mais significativa, totalizando setenta e quatro produções, obtendo leve aumento em 2017 com oitenta e cinco trabalhos, mantendo o quantitativo praticamente inalterado em 2018, com oitenta e seis produções acadêmicas. O período analisado revela um total de quatrocentos e oitenta e seis trabalhos acadêmicos, perfazendo uma média anual de 121,5 trabalhos.

Na sequência trata-se a respeito do Núcleo de Estudos em Redes (NERDS), criado em 2015, no primeiro ano realizou a elaboração de quarenta e seis trabalhos, aumentando no ano de 2016 para cinquenta e cinco o quantitativo de sua produção acadêmica. Em 2017 atingiu seu ápice, com a marca de noventa e seis trabalhos, passando em 2018 por uma pequena diminuição, chegando a setenta e oito o número de produção acadêmica. Em relação aos quatro anos estudados, o grupo de pesquisa totalizou duzentos e setenta e cinco trabalhos, alcançando uma média anual de 68,75 produções.

Por fim, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento (GEODEs) também foi criado em 2015, iniciando sua produção acadêmica com o quantitativo de quarenta trabalhos, mantendo-se constante em 2016 com a marca de quarenta e uma produções acadêmicas. Em 2017 o GEODEs realizou a produção de sessenta e sete trabalhos, aumentando sua produção para noventa e três em 2018. No total o grupo de pesquisa realizou nos quatro anos de existência duzentos e quarenta e um trabalhos, perfazendo uma média de produção acadêmica de 60,25 por ano.

O gráfico abaixo resume a produção científica dos grupos de pesquisas em estudo, realizadas entre os anos de 2014 e 2018.



Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do ScriptLattes (2019).

Os dados apresentados acima sugerem que nos anos de 2014, 2015 e 2016 o Grupo Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural foi o que elaborou o maior número de trabalhos acadêmicos em relação aos demais grupos, muito possivelmente por ser a equipe de estudos que se aproxima de ambas as linhas de pesquisa do PPGA. Em 2017 quem teve maior produção científica foi o Núcleo de Estudos em Redes (NERDS) e em 2018 o Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento (GEODEs). Em relação às médias anuais, o mais produtor é o GEADER (121,5), seguido do NERDS (68,75), em terceiro e relativamente próximo o GEODEs, ficando um pouco mais afastado o Grupo de Estudos em Marketing (51,8).

Dos quatro grupos pesquisa, apenas um deles, o GEODEs demonstrou ascensão contínua do número de produção acadêmica, atingindo seu ápice produtivo em 2018, justamente no ano em que foi o mais produtivo dentre os grupos pesquisados.

De modo geral, no ano de 2014 quando da existência de dois grupos de pesquisas, foram realizados cento e oitenta trabalhos, totalizando uma média de 90 produções anual. Em 2015 com a criação dos outros dois grupos, a produção acadêmica passou para duzentos e cinquenta e um, terminando com uma média de 62,75 trabalhos, reduzindo levemente os números em 2017 para duzentos e vinte e seis e conseqüentemente a média caindo para 56,5 trabalhos. Em 2017 e 2018 os números foram quase inalterados, trezentos e dois e trezentos e um trabalhos consecutivamente, culminando numa média de 75,5 produções anuais.

Por fim, a análise dos dados possibilita a realização de uma um cálculo geral, ou seja, a produção acadêmica dos quatro grupos durante os cinco anos estudados atingiu o

expressivo quantitativo de mil duzentos e sessenta e um trabalhos, tendo como média geral anual 252,2 trabalhos acadêmicos.

5 CONCLUSÃO

Este estudo atingiu o objetivo proposto que foi relacionar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa da Universidade Federal do Pampa campus Santana do Livramento ligados ao Programa de Pós-graduação em Administração entre os anos de 2010 a 2019.

Entende-se que exista aproximação dos grupos de pesquisa estudados com o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), ambos localizados no campus Santana do Livramento, o que possivelmente acarrete em avanços significativos de qualidade e de quantidade na produção acadêmica, tanto dos grupos quanto dos próprios acadêmicos.

Tal proximidade pode ser identificada na abordagem feita para o primeiro objetivo específico que foi elaborar um panorama dos grupos de pesquisa ligados ao PPGA da UNIPAMPA. Neste momento do estudo pode-se perceber que do total de 06 grupos de pesquisas cadastrados e ativos no Diretório Geral de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), 04 possuem ligação com o PPGA da universidade estudada. Essa constatação deve-se ao critério estabelecido de que ao mesmo tempo em que o pesquisador encontra-se na função de líder de grupo, também faz parte do corpo docente do programa, que por possuir nível *stricto sensu* deve ter a prerrogativa de incentivar os mestrandos à pesquisa e possivelmente a participar como membros de equipes de pesquisadores.

Além disto, tanto a repercussão esperada quanto as linhas de pesquisa corroboram com a percepção de aproximação, como por exemplo, a perspectiva do Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento – GEODEs que direciona seus estudos à qualidade e ampliação de produções científicas do grupo e de discentes do mestrado, incluindo as dissertações, trabalho de conclusão para obtenção da titulação de mestre.

Da mesma forma, os grupos Estudos de Marketing e o Núcleo de Estudos em Redes também possuem ligação imediata com o PPGA, por meio da existência de aproximação entre as linhas de pesquisa Estratégia e Sistemas do PPGA e as linhas de ambas as equipes de estudo, tais como: Comportamento do Consumidor e Marketing Estratégico e Redes Sociais, Clusters e Arranjos Produtivos.

Por sua vez, o grupo de pesquisa Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural (GEADER), trata em sua repercussão esperada de economia e desenvolvimento organizacional, desenvolvimento rural, mediações político-culturais, gestão, estratégias e comportamento em organizações do agronegócio, desse modo aproximando-se das duas linhas de pesquisas do PPGA anteriormente citadas.

No que tange ao segundo objetivo específico, analisar a evolução da produção acadêmica textual dos grupos de pesquisa ligados ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa, pode-se constatar um elevado número de produções acadêmicas, mil duzentas e sessenta e uma produções durante os cinco anos pesquisados, totalizando uma média geral de 252,5 trabalhos por ano.

Destas produções, destaca-se o grupo Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural (GEADER) que foi o maior produtor entre os anos 2014, 2015 e 2016. Menciona-se ainda a constância na crescente dos trabalhos do Grupo de Estudos e Pesquisa em

Organizações e Desenvolvimento (GEODEs), atingindo seu melhor momento em 2018, quando foi o grupo de maior produção acadêmica.

Outro ponto relevante a ser mencionado é que nenhum dos grupos obteve produção menor do que quarenta trabalhos anuais, o que evidencia a busca constante dos pesquisadores em manterem-se atuantes, de acordo com os propósitos tanto da universidade, quanto do programa de pós-graduação, este último mais voltado às questões de pesquisa.

Desta forma, acredita-se em um caminho de mão dupla de aproximação do PPGA com os grupos de pesquisas, inserindo os mestrados um pouco mais no mundo acadêmico, ao mesmo tempo em que as vivências e experiências, sobretudo pela possibilidade de acréscimo no fator interdisciplinaridade nos estudos dos grupos, ampliando e/ou aprofundando a produção científica.

Além disso, fica como sugestão para a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Administração da Unipampa apresentar ou possibilitar a apresentação dos grupos de pesquisa aos mestrados que ingressam na instituição em Santana do Livramento, auxiliando os líderes de equipes de pesquisa na ampliação do número de participantes, fortalecendo a rede de troca de conhecimento, bem como a possível expansão da interdisciplinaridade dos grupos e da produção acadêmica.

Como limitações a este estudo observa-se que este se ancorou especificamente em levantamento de dados, podendo ser futuramente ampliada a pesquisa por meio de dados primários, a exemplo da participação efetiva dos acadêmicos como membros dos grupos de pesquisa, de forma a complementar informações pertinentes ao assunto tratado. O cadastro dos pesquisadores na plataforma digital Scopus não inclui os discentes, o que pode causar interferência tanto aos números apresentados, quanto a efetiva contribuição de incentivo e real participação dos alunos no universo da pesquisa acadêmica.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC, CFE. Normas do credenciamento dos cursos de pós-graduação. Parecer n. 77/69, C.E. Su., aprovado em 11/02/1969. Documenta, n. 98, p. 128-132, 1969.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de outubro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da educação.

_____. SENADO FEDERAL. Produção científica no Brasil: um salto no número de publicações.

CRAWFORD, S. Y et al. **Scientific communication and the growth of Big Science**. In: CRAWFORD, S. Y, HURD, J. M.; WELLER, A. C. From print to electronic. [S.I.]: ASIS, 1996.

LEITE, D.; CAREGNATO, C. E.; LIMA, E. G. dos S.; PINHO, I.; Bernardo Sfredo MIORANDO, B. S.; SILVEIRA, P. B. da. Avaliação de redes de pesquisa e colaboração. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 1, p. 291-312 mar. 2014.

LUDWIG, A. C. W. Fundamentos e prática de metodologia científica. Cientificidade do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MAXIMIANO, V. ; LIBERMAN, F. **Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações**. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MENA-CHALCO, J. P.; CESAR-JR, R. M. scriptLattes: An open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. *Journal of the Brazilian Computer Society*, vol. 15, n. 4, páginas 31--39, 2009.

MENARD, C. The Economics of Hybrid Organization. *Journal of Institutional and Theoretical Economics (JITE)*, 2004.

OLIVEIRA, H. V. *Fatores influentes na visibilidade internacional da comunicação científica de pesquisadores de instituições da Amazônia brasileira*. 2003. Tese (Doutorado) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

POWELL, Walter. **Neither Market Nor Hierarchy: Network Forms of Organization**.

REEVES, S. Z.; M. GOLDMAN, J. et al. **The effectiveness of interprofessional education: key findings from a new systematic review**.

SAMEA, M. O dispositivo grupal como intervenção em reabilitação: reflexões a partir da prática em Terapia Ocupacional. *Revista De Terapia Ocupacional*. Universidade De São Paulo, 19(2), p. 85-90, 2008.

SAVIANI, D. A Pós-Graduação em Educação e a Especificidade da Pesquisa Educacional. **Argumentos Pró-Educação**, Pouso Alegre, v. 2, nº 4, p. 3 – 19, jan. - abr., 2017.

SILVEIRA, J. P. B. A Produção Científica em Periódicos Institucionais: um estudo da revista Biblos. *Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 17, n. 33, p. 116-133, jan./abr., 2012.

SOUZA-SILVA, J.; DAVEL, E. Concepções, práticas e desafios na formação do professor: examinando o caso do Ensino Superior de Administração no Brasil. *Organizações & Sociedade*, v. 12, n. 35, p. 113-134, 2005.

WITTER, G. P. Pós-graduação e produção científica: a questão da autoria. *Revista Trans-in-Formação*. Campinas, SP. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP), V.1, p. 29-37, 1989.

UNIPAMPA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado. Regimento do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, em Nível de Mestrado, Denominado Programa de Pós-Graduação em Administração, Sob Responsabilidade da Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento/RS, 2019.

Sítios Eletrônicos:

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O que é um grupo de pesquisa? Como saber se as atividades desenvolvidas por um conjunto de pesquisadores constituem um grupo de pesquisa?

Disponível em:

<http://www.uemg.br/downloads/CARTILHA%20%20INFORMATIVA-%20Grupos%20de%20Pesquisa%20do%20CNPq.pdf>

SCRIPTLATTES. Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil.

Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp>. 2019.